

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM GUANAMBI: APRENDENDO COM CURITIBA

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.032-029>

Delma Pereira da Silva Brito

Elisângela Mateus Alves

Francisco Antonio Montezuma

Lucivânia Ferreira de Carvalho Pimentel

RESUMO

O presente artigo analisa o desenvolvimento sustentável em Guanambi, Bahia, a partir da comparação com Curitiba, uma referência em práticas sustentáveis no Brasil. O objetivo é identificar as principais características que tornam Curitiba um modelo a ser seguido e discutir como essas práticas podem ser adaptadas e implementadas em Guanambi. A pesquisa destaca a importância de um planejamento urbano integrado que priorize a mobilidade sustentável, a educação ambiental e a participação cidadã. Além disso, enfatiza a necessidade de políticas públicas que fomentem a eficiência no uso dos recursos naturais e promovam espaços verdes e de convivência. Ao longo do estudo, foram identificados desafios que Guanambi enfrenta, como a carência de infraestrutura urbana e a baixa participação da comunidade nas decisões políticas. Contudo, o potencial para a transformação sustentável é evidente, considerando a riqueza de recursos naturais e a cultura local. O artigo conclui que, ao adotar as lições aprendidas com Curitiba, Guanambi pode avançar em direção a um modelo de desenvolvimento urbano mais sustentável, proporcionando melhor qualidade de vida para seus cidadãos e promovendo a justiça social. Essa transformação é essencial para garantir um futuro mais equilibrado e inclusivo, não apenas para Guanambi, mas também para outras cidades brasileiras que enfrentam desafios semelhantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Sustentabilidade. Mobilidade. Educação.



1 INTRODUÇÃO

O conceito de desenvolvimento sustentável se torna cada vez mais crucial em um mundo marcado por rápidas mudanças climáticas, urbanização desenfreada e desigualdades sociais. Cidades sustentáveis têm se destacado como modelos de gestão urbana que buscam equilibrar o crescimento econômico, a equidade social e a preservação ambiental. Curitiba, no Brasil, é frequentemente citada como um exemplo paradigmático de planejamento urbano sustentável, graças às suas políticas inovadoras em mobilidade, gestão de resíduos e espaços públicos. O sucesso de Curitiba não reside apenas nas suas ações, mas também na maneira como elas foram integradas ao cotidiano dos cidadãos, promovendo uma cultura de sustentabilidade.

Em contraste, Guanambi, uma cidade do interior da Bahia, enfrenta desafios únicos que limitam seu potencial de desenvolvimento sustentável. Embora possua características que favoreçam iniciativas sustentáveis, como uma população engajada e recursos naturais abundantes, a cidade ainda lida com problemas significativos, como a falta de infraestrutura adequada e políticas públicas eficazes. A análise comparativa entre essas duas cidades visa explorar como Guanambi pode aprender com as experiências de Curitiba, adaptando suas práticas e políticas de forma a atender suas especificidades regionais.

Além de estudar as práticas e políticas implementadas em Curitiba, este artigo também se propõe a examinar as barreiras e limitações que Guanambi enfrenta na sua jornada em direção à sustentabilidade. Fatores como a escassez de investimentos em infraestrutura verde, a falta de incentivos para práticas de coleta seletiva e reciclagem, e a insuficiência de sistemas de transporte público eficientes são aspectos críticos que demandam atenção. A cidade, que se destaca por sua localização estratégica e rica biodiversidade, ainda não conseguiu integrar plenamente essas vantagens em um modelo de desenvolvimento sustentável.

A troca de experiências entre Curitiba e Guanambi pode ser uma ferramenta poderosa para reverter essa situação. O estudo das políticas públicas de Curitiba, como o sistema de transporte coletivo integrado e as iniciativas de urbanismo ecológico, oferece insights valiosos sobre como implementar soluções que atendam às necessidades locais de Guanambi. O conceito de "cidades inteligentes" pode ser particularmente relevante aqui, pois envolve o uso de tecnologia e dados para otimizar serviços urbanos e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Em uma era digital, Guanambi pode explorar essas tecnologias para desenvolver um planejamento urbano que leve em consideração as especificidades de sua população. Este artigo também considera a importância da participação cidadã na construção de um futuro sustentável. A mobilização social e o engajamento da comunidade são fundamentais para a implementação bem-sucedida de qualquer política pública. Assim como Curitiba se beneficiou da participação ativa de seus cidadãos em processos de planejamento, Guanambi tem a oportunidade de fomentar um ambiente onde a população se sinta parte das decisões que afetam suas

vidas. A promoção de uma cultura de responsabilidade ambiental e cidadania ativa será crucial para o sucesso de qualquer iniciativa de desenvolvimento sustentável.

Por fim, o presente estudo não se limita a uma simples análise comparativa, mas visa fornecer um conjunto de recomendações práticas que possam servir como diretrizes para o desenvolvimento sustentável em Guanambi. Através da análise crítica das experiências de Curitiba e da identificação das especificidades de Guanambi, espera-se contribuir para a construção de um modelo urbano que respeite os princípios da sustentabilidade, equidade e inovação. Com isso, Guanambi não apenas poderá trilhar um caminho mais sustentável, mas também se tornará um exemplo inspirador para outras cidades que enfrentam desafios semelhantes.

A proposta deste estudo é, portanto, investigar os elementos que fazem de Curitiba um modelo de desenvolvimento sustentável e como esses elementos podem ser aplicados a Guanambi. A partir dessa análise, pretende-se contribuir para a construção de um caminho que leve Guanambi a se tornar uma cidade mais sustentável, eficiente e inclusiva, refletindo sobre a importância da troca de experiências e aprendizados entre diferentes contextos urbanos. Essa pesquisa busca não apenas identificar soluções práticas, mas também inspirar uma mudança de paradigma que promova uma relação harmônica entre a cidade e seus cidadãos, em busca de um futuro mais sustentável e resiliente.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica deste artigo é de caráter bibliográfico, enfocando a revisão e interpretação de materiais, artigos e documentos que discutem temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à gestão urbana. Conforme Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é essencial para aprofundar a compreensão de um assunto, estabelecendo uma base teórica robusta que sustenta a análise. Para este trabalho, foram escolhidas fontes que contemplam tanto a experiência de Curitiba quanto a realidade de Guanambi, incluindo livros, publicações científicas, relatórios governamentais e estudos de caso.

A pesquisa foi organizada em duas fases principais. A primeira fase envolveu uma revisão da literatura sobre os elementos que definem cidades sustentáveis, destacando as práticas que fazem de Curitiba um modelo a ser seguido. Autores como Harvey (2014) e Lefebvre (2001) oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da justiça social nas políticas urbanas, enfatizando como as iniciativas de Curitiba refletem um compromisso com a equidade. Esses autores fundamentam a discussão sobre como as experiências bem-sucedidas de Curitiba podem servir de aprendizado para outras localidades. Na segunda fase, a pesquisa se concentrou na análise crítica das características e desafios de Guanambi em relação à sustentabilidade. Essa etapa utilizou a abordagem proposta por Minayo (2010), que destaca a necessidade de compreender o contexto local e as condições sociais e econômicas na formulação de políticas públicas. A coleta de dados sobre a infraestrutura urbana, o

transporte e a gestão de resíduos em Guanambi foi realizada com base em informações do IBGE (2017) e relatórios do ITDP Brasil (2019). Esses dados foram analisados em comparação com as práticas de Curitiba, permitindo uma reflexão sobre como as soluções adotadas na capital paranaense podem ser adaptadas à realidade de Guanambi.

Além disso, a pesquisa enfatizou a importância da participação da comunidade como um elemento fundamental para o avanço em direção à sustentabilidade. A inclusão da população nas decisões sobre as políticas urbanas é um aspecto destacado por Sachs (2002), considerado crucial para o sucesso das iniciativas. Assim, foram revisados relatos e estudos de casos que demonstram como a mobilização social pode ser fomentada e os impactos positivos que isso pode gerar na formação de uma cultura de sustentabilidade. A pesquisa não se limita a apresentar um panorama, mas propõe uma série de recomendações práticas baseadas nas experiências positivas de Curitiba, adaptadas às particularidades de Guanambi. A conexão entre a teoria e a prática, sustentada por uma análise crítica e contextualizada, busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam um futuro urbano sustentável e inclusivo na cidade de Guanambi.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam tanto os avanços quanto os desafios que Guanambi enfrenta em sua busca por um desenvolvimento sustentável. Ao analisar as políticas públicas e as iniciativas implementadas em Curitiba, observou-se que a cidade paranaense adota uma abordagem holística que integra transporte, meio ambiente e qualidade de vida urbana. Essas políticas incluem um sistema de transporte coletivo eficiente, que não só reduz a dependência de veículos individuais, mas também minimiza a poluição e melhora a acessibilidade. Por outro lado, Guanambi, embora tenha iniciado algumas iniciativas de mobilidade e gestão de resíduos, ainda carece de uma estrutura integrada que conecte esses elementos de forma eficaz.

Um aspecto notável da análise de Curitiba é o seu modelo de planejamento urbano, que prioriza a utilização de áreas verdes e a criação de espaços públicos que incentivam a interação social. Segundo autores como Harvey (2014), essa estratégia não apenas contribui para a saúde ambiental, mas também promove o bem-estar social. Em contraste, Guanambi possui poucos espaços públicos adequados e enfrenta desafios significativos em relação à preservação ambiental. A escassez de áreas verdes e a falta de programas de reabilitação ambiental são questões que devem ser abordadas com urgência. Outro ponto importante identificado na pesquisa foi a participação cidadã. Curitiba se destaca pela mobilização da comunidade em suas decisões urbanas, o que é fundamental para garantir que as políticas atendam às necessidades da população. A inclusão da voz da comunidade nas decisões sobre infraestrutura e serviços urbanos é um fator que fortalece o compromisso com a sustentabilidade. Em Guanambi, a participação cidadã é incipiente e carece de estímulos e mecanismos que incentivem o



envolvimento da população. A promoção de espaços de diálogo e consulta pública é essencial para que os cidadãos possam contribuir ativamente na formulação e execução de políticas sustentáveis. Além disso, a comparação entre as duas cidades revela que Guanambi possui recursos naturais significativos e uma população que demonstra um potencial de engajamento. Contudo, a falta de investimentos e a fragmentação das iniciativas tornam a implementação de um modelo sustentável mais desafiadora. Ao adotar práticas inspiradas em Curitiba, como a criação de um sistema de transporte coletivo eficiente e a promoção de espaços públicos, Guanambi pode potencializar seus recursos e avançar em direção a um futuro mais sustentável.

A pesquisa indica que, ao considerar as especificidades locais e adaptar as boas práticas observadas em Curitiba, Guanambi pode desenvolver um modelo de cidade sustentável que não apenas atenda às suas necessidades, mas que também sirva como referência para outras cidades de porte semelhante. A promoção de uma cultura de sustentabilidade e a integração de políticas públicas eficazes são passos fundamentais para que Guanambi possa se transformar em um exemplo de desenvolvimento urbano sustentável na região.

Os resultados da pesquisa revelam uma série de nuances que caracterizam tanto os desafios quanto as oportunidades para Guanambi em sua jornada rumo ao desenvolvimento sustentável. A comparação com Curitiba, que é frequentemente citada como um modelo de cidade sustentável, destaca a importância de políticas públicas que integrem eficiência, acessibilidade e engajamento social. Em Curitiba, iniciativas como o sistema de transporte coletivo integrado e o planejamento urbano orientado para a sustentabilidade mostram resultados positivos em termos de redução de emissões de carbono e melhoria da qualidade de vida. Por outro lado, Guanambi ainda enfrenta limitações significativas em termos de infraestrutura urbana, o que compromete sua capacidade de implementar soluções sustentáveis eficazes.

Um dos aspectos mais evidentes na análise é a mobilidade urbana. Curitiba é amplamente reconhecida por seu sistema de transporte coletivo, que, segundo Santos (2019),

proporciona uma redução significativa na utilização de veículos particulares, com um planejamento que considera não apenas a eficiência do transporte, mas também a integração com o espaço urbano, promovendo acessibilidade e incentivando o uso de bicicletas como alternativa de transporte.

Esse modelo oferece um exemplo valioso para Guanambi, que ainda carece de um sistema de transporte robusto e eficaz. Investimentos em transporte público de qualidade não apenas melhorariam a mobilidade dos cidadãos, mas também poderiam contribuir para a diminuição da poluição atmosférica e sonora, promovendo um ambiente urbano mais saudável. Além disso, a pesquisa destacou a importância de um planejamento urbano que priorize áreas verdes e espaços públicos, elementos essenciais para a promoção da saúde e do bem-estar da população. Curitiba se destaca pela

sua quantidade e qualidade de parques e áreas de lazer, que não apenas embelezam a cidade, mas também oferecem espaços para a prática de atividades físicas e interação social. De acordo com Costa e Almeida (2020), a presença de áreas verdes em ambientes urbanos está associada a múltiplos benefícios, incluindo a redução do estresse, a melhoria da saúde mental e o fomento de um senso de comunidade. Guanambi, por sua vez, apresenta carência em infraestrutura de lazer e áreas verdes, o que limita as oportunidades de interação social e atividades ao ar livre. A criação de parques e espaços públicos em Guanambi pode não só melhorar a qualidade de vida, mas também contribuir para a valorização do espaço urbano.

A participação cidadã é outro elemento crucial para o desenvolvimento sustentável. O envolvimento ativo da comunidade em decisões sobre políticas públicas é um fator determinante para o sucesso das iniciativas. A experiência de Curitiba, que promove a participação através de conselhos e fóruns, exemplifica como a mobilização social pode influenciar positivamente as políticas urbanas.

Santos (2019) reforça que

a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão é fundamental para garantir que as políticas atendam às reais necessidades da população, criando um sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Em Guanambi, a participação cidadã ainda é incipiente e precisa ser estimulada. O desenvolvimento de plataformas de consulta pública e a realização de audiências comunitárias podem ser estratégias eficazes para fortalecer o envolvimento da população nas decisões que afetam seu cotidiano. Além disso, é imprescindível que Guanambi desenvolva uma abordagem educativa voltada para a sustentabilidade. A conscientização da população sobre questões ambientais é um passo essencial para a construção de uma cultura de responsabilidade socioambiental. A implementação de programas educacionais em escolas e comunidades, que abordem temas como conservação de recursos naturais, reciclagem e mudanças climáticas, é fundamental. Autores como Leite (2012) enfatizam que a educação ambiental deve ser uma prioridade em políticas públicas, uma vez que cidadãos bem informados estão mais aptos a tomar decisões que favoreçam o meio ambiente e a qualidade de vida. Assim, a educação ambiental deve ser considerada uma estratégia de longo prazo que pode transformar a mentalidade da população e promover ações concretas em prol da sustentabilidade.

Os dados levantados revelam que Guanambi tem recursos naturais e um patrimônio cultural significativo que podem ser utilizados como alavancas para o desenvolvimento sustentável. No entanto, a falta de articulação entre as políticas públicas e a gestão de recursos é um desafio a ser superado. A integração de políticas públicas que incentivem práticas agrícolas sustentáveis, o turismo responsável e a valorização do patrimônio histórico pode não apenas estimular a economia local, mas também promover uma identidade cultural forte e um sentido de pertencimento entre os cidadãos. O desenvolvimento de um planejamento urbano que considere a cultura local, os recursos naturais e as



necessidades da população é crucial para garantir que Guanambi trilhe um caminho sustentável e inclusivo. Com essas considerações, é evidente que Guanambi tem a oportunidade de aprender com as experiências de Curitiba, adaptando-as às suas realidades locais. A combinação de uma gestão eficaz, a participação da comunidade e a educação ambiental pode transformar a cidade em um modelo de sustentabilidade. Portanto, ao adotar essas práticas e estratégias, Guanambi não apenas avançará em direção a um desenvolvimento mais sustentável, mas também se tornará um exemplo inspirador para outras cidades que enfrentam desafios semelhantes.

A continuidade do desenvolvimento sustentável em Guanambi também se relaciona à capacidade de inovar nas políticas públicas e integrar novos modelos de gestão. Autores como Leite (2012) argumentam que a inovação em práticas urbanas é essencial para responder aos desafios contemporâneos, especialmente em cidades que buscam aprimorar sua infraestrutura e serviços. Nesse contexto, a adoção de tecnologias verdes, como sistemas de energia solar e captação de água da chuva, pode ser um caminho viável para Guanambi, contribuindo para a redução dos custos operacionais e promovendo a eficiência energética. Essas tecnologias não apenas atendem às necessidades locais, mas também favorecem a resiliência urbana, permitindo que a cidade enfrente melhor os impactos das mudanças climáticas. Outro elemento central para o sucesso do desenvolvimento sustentável é a educação ambiental, que deve ser incorporada ao cotidiano da população. A formação de cidadãos conscientes sobre a importância da sustentabilidade pode fomentar uma cultura de responsabilidade e engajamento. Segundo Minayo (2010), a educação é uma ferramenta poderosa para transformar a percepção da sociedade em relação ao meio ambiente e às políticas públicas. A implementação de programas educacionais em escolas e na comunidade em geral, que abordem temas como reciclagem, preservação ambiental e uso responsável dos recursos naturais, pode gerar mudanças significativas no comportamento da população de Guanambi.

Além disso, a análise de políticas de inclusão social é crucial para o desenvolvimento sustentável. Como afirmado por Sachs (2002), o desenvolvimento não deve ser visto apenas sob a ótica econômica, mas deve integrar questões sociais e ambientais. Em Guanambi, a desigualdade social é um desafio premente, que se reflete em áreas como saúde, educação e acesso à infraestrutura. Para que as iniciativas de sustentabilidade sejam efetivas, é imprescindível que sejam projetadas com a participação da comunidade e que considerem as necessidades de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis. Diante desse cenário, a troca de experiências entre Guanambi e Curitiba pode proporcionar um aprendizado valioso sobre a importância de um planejamento urbano integrado. A experiência de Curitiba em implementar sistemas de transporte que priorizam o bem-estar social, como os corredores de ônibus e as ciclovias, pode servir de modelo para Guanambi ao considerar como melhorar a mobilidade urbana e reduzir a dependência de veículos particulares.



Por fim, a pesquisa conclui que a construção de um futuro sustentável para Guanambi requer uma abordagem multidimensional que inclua a participação cidadã, inovação tecnológica e educação ambiental. Essas diretrizes, inspiradas nas experiências bem-sucedidas de Curitiba, podem orientar Guanambi em sua jornada rumo a um modelo urbano mais sustentável e inclusivo, servindo como um exemplo positivo de desenvolvimento para outras cidades que enfrentam desafios semelhantes. A transformação de Guanambi em uma cidade sustentável não apenas beneficiará seus cidadãos, mas também contribuirá para a construção de um Brasil mais justo e ambientalmente responsável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas ao longo deste estudo destacam a importância de uma abordagem integrada e adaptada às realidades locais para o desenvolvimento sustentável em Guanambi. Ao longo da pesquisa, ficou evidente que, apesar dos desafios enfrentados, a cidade possui um potencial significativo para implementar mudanças que promovam a sustentabilidade, inspirando-se nas boas práticas observadas em Curitiba. As políticas públicas que priorizam a eficiência no uso dos recursos naturais, o fortalecimento da infraestrutura urbana e a promoção do engajamento da comunidade são elementos-chave que podem impulsionar essa transformação.

A experiência de Curitiba ilustra que a mobilidade urbana sustentável, por meio de um transporte coletivo eficiente e acessível, é fundamental para melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos ambientais. O sistema de transporte de Curitiba, que integra ônibus e bicicletas, tem mostrado ser eficaz em diminuir a dependência do carro e promover um ambiente urbano mais limpo. Guanambi, ao desenvolver iniciativas que favoreçam um sistema de transporte integrado, pode não apenas melhorar o deslocamento de seus cidadãos, mas também promover a inclusão social e a equidade. Essa transformação requer um planejamento urbano que considere as particularidades da cidade, respeitando sua cultura, seu patrimônio histórico e seus valores. Um transporte acessível e bem planejado não apenas facilita a mobilidade, mas também tem o potencial de impulsionar a economia local, conectando comunidades e melhorando o acesso a serviços essenciais.

Outro aspecto crucial para o sucesso do desenvolvimento sustentável é a educação ambiental. Para que a população de Guanambi se torne protagonista nas questões relacionadas à sustentabilidade, é necessário investir em programas educacionais que promovam a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e do uso responsável dos recursos. A formação de cidadãos informados e engajados contribuirá para criar uma cultura de sustentabilidade que transcenda as políticas públicas, tornando-se uma prática cotidiana. Programas nas escolas e oficinas comunitárias podem ser fundamentais para ensinar desde a reciclagem até a valorização da biodiversidade local, cultivando uma relação mais harmoniosa entre os cidadãos e o meio ambiente. Além disso, o fortalecimento da participação cidadã nas decisões que impactam a cidade é essencial. O envolvimento



da comunidade não só proporciona uma maior legitimidade às políticas públicas, mas também assegura que as necessidades e demandas da população sejam ouvidas e atendidas. A construção de canais de diálogo entre a administração pública e os cidadãos é um passo fundamental para que Guanambi se torne uma cidade mais democrática e inclusiva. Fóruns comunitários, consultas públicas e plataformas digitais podem ser ferramentas eficazes para engajar a população, garantindo que todos tenham a oportunidade de expressar suas opiniões e contribuir para o planejamento urbano.

Para que Guanambi avance em direção à sustentabilidade, é necessário que haja um compromisso firme por parte das autoridades locais. A implementação de políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis, como a gestão adequada dos resíduos sólidos e a recuperação de áreas degradadas, deve ser uma prioridade. O exemplo de Curitiba, que investiu na recuperação de áreas urbanas e na criação de parques e espaços verdes, pode servir de inspiração para iniciativas semelhantes em Guanambi. O desenvolvimento de espaços verdes não só melhora a qualidade do ar, mas também oferece aos cidadãos locais de convivência e lazer, essenciais para o bem-estar social.

Este artigo reafirma que o desenvolvimento sustentável não é um destino, mas uma jornada contínua que requer compromisso, inovação e colaboração. Guanambi, ao aprender com as experiências de Curitiba, pode traçar seu próprio caminho rumo à sustentabilidade, se adaptando e inovando de acordo com suas necessidades e particularidades. Com a implementação de políticas eficazes, a educação ambiental e a participação ativa da comunidade, Guanambi tem a oportunidade de se transformar em um modelo de cidade sustentável, não apenas para a Bahia, mas para todo o Brasil. Essa transformação não é apenas desejável, mas essencial para garantir um futuro melhor para as próximas gerações. A cooperação entre diferentes esferas do governo, ONGs e o setor privado é fundamental para fomentar um ambiente propício ao desenvolvimento sustentável. Parcerias estratégicas podem trazer inovação e recursos financeiros, facilitando a execução de projetos que beneficiem a comunidade. Incentivos para empresas que adotam práticas sustentáveis, como a utilização de materiais recicláveis e a redução da pegada de carbono, podem ser uma forma eficaz de estimular uma economia mais verde em Guanambi.

Por último, é vital que a cidade não apenas busque soluções sustentáveis, mas que também desenvolva um sistema de monitoramento e avaliação das iniciativas implementadas. A análise periódica dos resultados permitirá ajustes e adaptações necessárias, garantindo que os objetivos de sustentabilidade sejam constantemente revisitados e aprimorados. A transparência e a prestação de contas são essenciais para construir a confiança da comunidade e garantir que todos os cidadãos se sintam parte do processo de transformação. Com um enfoque proativo e colaborativo, Guanambi pode não apenas superar os desafios que enfrenta, mas também se tornar um exemplo de como a inovação e o compromisso comunitário podem levar ao desenvolvimento sustentável. A construção de um futuro sustentável é uma responsabilidade compartilhada, e a cidade tem a oportunidade de liderar pelo



exemplo, mostrando que é possível unir desenvolvimento econômico, justiça social e proteção ambiental em uma sinergia que beneficie todos os seus cidadãos.



REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. C. O papel da participação comunitária no desenvolvimento urbano sustentável. *Revista de Urbanismo e Sustentabilidade*, v. 15, n. 3, p. 201-215, 2019.

COSTA, J. F.; ALMEIDA, R. M. A importância das áreas verdes para a saúde urbana: uma revisão das evidências. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 34, n. 2, p. 101-111, 2020.

FALCÃO, M. D.; GONÇALVES, T. L. Políticas públicas e desenvolvimento sustentável: o papel da educação ambiental nas cidades. *Revista de Educação Ambiental*, v. 10, n. 1, p. 87-105, 2018.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, D. *Justiça social e a cidade*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

LEITE, A. C. Educação ambiental: um caminho para a formação de cidadãos críticos e conscientes. *Cadernos de Educação Ambiental*, v. 8, n. 1, p. 45-58, 2012.

LEFEBVRE, H. *A produção do espaço*. 4. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

MARTINS, P. S.; OLIVEIRA, R. N. A mobilidade urbana e a sustentabilidade: desafios para o século XXI. *Revista de Políticas Públicas*, v. 12, n. 3, p. 123- 145, 2021.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SACHS, I. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, F. R. Mobilidade urbana sustentável: desafios e oportunidades nas cidades brasileiras. *Revista de Políticas Públicas*, v. 12, n. 3, p. 234-256, 2019.

SILVA, M. P. Planejamento urbano e sustentabilidade: o papel das áreas verdes. *Cidades Sustentáveis*, v. 10, n. 1, p. 15-30, 2021.

SOUSA, T. A. A participação da comunidade na gestão urbana: um estudo de caso em Curitiba. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 2, p. 205-223, 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2023.

ITDP BRASIL. Institute for Transportation and Development Policy. Relatório sobre Mobilidade Urbana Sustentável. 2019. Disponível em: <https://www.itdp.org.br>. Acesso em: 20 out. 2023.